

Tucanos formam um exército para fiscalizar a votação

■ Arruda quer evitar boca-de-urna dos adversários

Apostando no erro das pesquisas e na possibilidade de chegar ao segundo turno, o senador José Roberto Arruda (PSDB), candidato da coligação Governo 24 Horas ao Palácio do Buriti, vai contar com a ajuda de cinco mil fiscais na apuração da eleição. A previsão é que a aliança tucana conte com dois fiscais por seção de votação, um batalhão formado por simpatizantes, correligionários e aliados, treinados sob a orientação do Tribunal Regional Eleitoral (TRE/DF) para evitar a qualquer custo a realização de boca-de-urna nas seções eleitorais no dia da eleição.

"Essa é uma de nossas principais preocupações", afirmou ontem o coordenador de mobilização da campanha de Arruda, Victor Hugo Werneck. A boca-de-urna - esforço derradeiro para convencer um eleitor indeciso a votar em determinado candidato - é vista com suspeita pelos partidários tucanos por poder retirar votos de seu candidato. "A tendência do eleitorado é de votar nos que aparecem em primeiro lugar nas pesquisas eleitorais. Daí porque um empurrãozinho na boca-de-urna pode ter sucesso", explicou Werneck, lembrando que Arruda aparece em terceiro lugar nas intenções de voto.

"Como nós não acreditamos nessas pesquisas e seus resultados podem nos prejudicar é que estaremos de olho na realização da boca-de-urna", ressaltou. Outro problema previsto pelo coordenador é a dificuldade de votação com a urna eletrônica. "No momento da votação uma pessoa menos preparada poderá ter dificuldades. E é nessa hora



Felipe Barra

Arruda: preocupação com assédio ao eleitor indeciso

que um mesário, por exemplo, pode induzir um voto", disse Werneck. É para recorrer desses "abusos" ao Tribunal Regional Eleitoral que 400 advogados voluntários, simpatizantes da candidatura de Arruda, ficarão à sua disposição no dia da eleição.

Caberá a esse exército parale-

lo observar o cumprimento das regras estipuladas pela Lei Eleitoral. "Ao menor sinal de irregularidade, esse time será acionado", acentuou o coordenador. Mereceram atenção especial o processo de votação que se desenrolará nas cidades do Gama e do Núcleo Bandeirante -

locais em que Arruda aparece nas pesquisas internas com melhor potencial de voto -, assim como Taguatinga, Ceilândia e Plano Piloto - áreas em que o candidato também aparece bem. "Esse será o esforço final para chegarmos ao segundo turno", frisou Werneck.

O TRE/DF voltou a avisar ontem que a prática da boca de urna é proibida. Quem for flagrado nessa prática será detido e responderá a processo que prevê a penalidade de até seis meses de prisão ou ainda multas que podem variar de cinco mil a 15 mil Ufirs (R\$ 5 mil a R\$ 15 mil).

Agenda

O fim do horário eleitoral e da realização de comícios e reuniões públicas fez com que o senador José Roberto Arruda optasse por fazer visitas a casas de amigos e empresas de simpatizantes um dia depois de encerrado o prazo da campanha eleitoral do primeiro turno da eleição. Mantendo o hábito de acordar bem cedo e de já sair em busca dos votos, às 8 horas da manhã o senador já estava visitando aliados na 302 Sul.

De lá foi à Jorlan falar com um grupo de funcionários, atividade repetida na 202 Norte e na firma HC Pneus. A noite foi reservada para reuniões na casa de amigos no Parkway e no Lago Sul, mas o Sinduscom também entrou na agenda. Mesmo com tantas atividades, ainda sobrou tempo para conferir o esquema de fiscalização do processo de votação e apuração da eleição planejado por seus assessores.

MALU PIRES

Repórter do Jornal de Brasília